



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
 PERGUNTA Número 3807 /XI (2.ª)

Assunto: **Falta de transporte para doente oncológica residente no concelho de Alandroal**

Destinatário: **Ministério da Saúde**

Expeça-se
Publique-se
2011 10 4 106
O Secretário da Mesa

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP tomou conhecimento de uma situação que confirma que o discurso do Governo sobre o transporte de doentes não corresponde à realidade vivida pelos utentes dos serviços de saúde.

A situação em causa refere-se à senhora Carmen Mangeiro, uma jovem residente em Casas Novas de Mares, freguesia de Santiago Maior, concelho de Alandroal, com apenas 28 anos de idade a quem foi diagnosticado cancro do colo do útero há alguns anos atrás.

Foi já sujeita a três intervenções cirúrgicas – no Hospital do Espírito Santo em Évora em 14 de Setembro de 2007 e no Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa em 15 de Fevereiro de 2008 e 16 de Maio de 2008 – a que se seguiram tratamentos de quimioterapia e consultas de vigilância de três especialidades (ginecologia, oncologia médica e também hematologia devido a um défice na medula óssea provocado pela quimioterapia).

No dia 11 de Novembro de 2010 deslocou-se ao IPO de Lisboa para assistir a duas consultas de especialidade – hematologia e oncologia médica – que haviam sido marcadas pelos médicos para o mesmo dia considerando a distância que a senhora Carmen tem que percorrer desde o Alandroal.

Apesar disso, nesse dia já só pôde assistir à consulta de hematologia uma vez que a médica de oncologia médica que a seguia se havia aposentado e não havia ainda médico de substituição.

Aquela consulta de oncologia médica foi-lhe entretanto reagendada para o próximo dia 18 de Abril, no IPO em Lisboa.

Perante isto, a senhora Carmen Mangeiro dirigiu-se ao Centro de Saúde de Alandroal para obter informação sobre as condições de transporte para Lisboa. No Centro de Saúde foi informada de que não teria direito a transporte porque a carta que marcava a nova data da consulta estava datada de 28 de Janeiro de 2011 e só havia ordem para atribuir credenciais a quem tivesse consultas marcadas até ao final de 2010.

Quanto às consultas de hematologia e de ginecologia, apesar de ambas terem sido marcadas nas últimas consultas daquelas especialidades ocorridas em 11 de



Novembro de 2010 e 12 de Maio de 2010, o mesmo Centro de Saúde recusa-se a atribuir à senhora Carmen Manageiro a respectiva credencial com a justificação de que não existe nenhum elemento que comprove que foi nessas datas que as novas consultas foram agendadas.

A senhora Carmen Manageiro encontra-se desempregada, sem qualquer tipo de rendimento, sem possibilidades de utilizar o carro próprio para efectuar as referidas deslocações para Lisboa e sem possibilidades de suportar as despesas com os transportes públicos que nem sequer garantem horários adequados às deslocações que necessita de fazer.

A situação da senhora Carmen Manageiro nem sequer é situação única na sua família. A sua avó paterna, que sofre de Alzheimer e de um tumor no fígado, viu-se ela própria obrigada a deslocar-se aos tratamentos de quimioterapia utilizando os transportes públicos por não lhe ter sido atribuída credencial de transporte pelo mesmo Centro de Saúde de Alandroal.

Num e noutro caso trata-se de doentes oncológicas, precisamente doentes a quem o Governo sempre garantiu que nunca seriam negadas credenciais de transporte. A verdade é que essas credenciais foram e estão a ser negadas, resultando daí os prejuízos insuportáveis na vida de quem sofre de uma doença e se vê assim impedido de aceder às consultas e tratamentos de que necessita.

Para confirmar o que atrás foi exposto, seguem em anexo os elementos comprovativos do processo clínico e das consultas da senhora Carmen Manageiro.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicito através de V. Exa., ao **Ministério da Saúde**, os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Governo a falta de correspondência entre o discurso do Primeiro-Ministro e dos responsáveis da saúde e a realidade vivida pelos utentes dos serviços públicos de saúde?
2. Como justifica o Governo que tenham sido recusadas credenciais de transporte nas situações anteriormente referidas, tratando-se de doenças oncológicas?
3. Entende o Governo que a senhora Carmen Manageiro não tem direito a credenciais de transporte para assistir às suas consultas e tratamentos? Porquê?
4. Que medidas vai o Governo adoptar para garantir à senhora Carmen Manageiro os meios necessários para que possa assistir às próximas consultas já agendadas?
5. Como pretende o Governo impedir que situações semelhantes às referidas possam voltar a ocorrer, designadamente garantindo a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

atribuição de credenciais de transporte aos doentes e alterando os critérios e as orientações dadas pelo Governo aos serviços de saúde?

Em anexo: elementos do processo clínico e das consultas referidos no texto da Pergunta

Palácio de S. Bento, 6 de Abril de 2011

O Deputado,

João Oliveira



HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO - ÉVORA
E. P. E.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

RELATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Exame Nº: **H07-05658**

Nº de Doente: 20225375
Serviço remetente: GINECOLOGIA
Médico remetente: FERNANDO FERNANDES
Tipo de doente: INTERNAMENTO

Apelidos e nome:
CARMEN DOLORES SALVADOR MANAGEIRO COELHO

Morada

RUA EIRA ABAIXO, CX POSTAL 307, BLOCO 4
7200

Diagnóstico Clínico: Referido na requisição.

Orgão: **ANEXO ESQUERDO**

Caso: **Peça Cirúrgica**

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA:

Mat a investigar: Ovário.

DC: Quisto anexial esquerdo.

Peça de ooforectomia com 6,5x3x4,5cm.

O ovário está completamente deformado por uma formação quística multiloculada de conteúdo seroso, de paredes lisas.

Identifica-se uma formação papilar esbranquiçada no interior do quisto e também se identifica uma formação papilar na superfície externa do órgão.

A formação papilar tem de superfície interna 2cm de maior eixo e a superfície externa 1,7cm.

CÓDIGOS SNOMED DA AMOSTRA: 16, C9004, 800014, C9004

DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO

Ovário - Tumor papilar seroso de malignidade "Borderline", com extensão superficial.

ASSIN.:

Dr/Dra.: **MIGUEL ANGEL CAMPO RIBAS**

Data de Requisição: 14/09/2007

Data de Recepção: 14/09/2007

Relatado por o Patolog. No dia: 21/09/2007

Remetido pela Adm. no dia: 24/09/2007



**INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE LISBOA DE
FRANCISCO GENTIL, E. P. E.**

Serviço de Oncologia Médica

R. Prof. Lima Basto, 1099-023 Lisboa – Portugal

☎ 351-21 720 04 44 351-21 722 98 00 ext. 1456/1457

Fax: 351-21 722 98 45

Director do Serviço
João Oliveira

Chefe de Serviço
José Luís Passos Coelho

Assistentes Graduados
António Guimarães
António Marques
Fátima Vaz
Margarida Ferreira
M^o José Passos

Assistentes
António Moreira
Helena Amaral
Isabel Sargento
João Geraides Freire
Sandra Amaral

Internos
Ana de Lara
Ana Luís
Ana Sofia Opinião
Carla Sousa Pontes
Filipa Lynce
Inês Pires Silva
Mafalda Melo e Oliveira
Margarida Brito Gonçalves
Mária Rita Dionísio
M^o Rosário André
Pedro Filipe
Pedro Sanchez
Rui Bettencourt
Vasco Fonseca

Enfermeira Chefe
Mária Manuel

Assistentes Sociais
Ana Paula C. Silva
Aurora Matias
Fátima Araújo

RELATÓRIO MÉDICO

CARMEN DOLORES SALVADOR MANAGEIRO

Obs. 1 047 841

Doente de 26 anos submetida a ooforectomia esquerda, em Évora, em Setembro de 2007, por tumor papilar seroso do ovário.

Enviada ao IPO, foi feita revisão de lâminas que revelou adenocarcinoma seroso do ovário.

Foi sujeita a laparotomia de estadiamento em 15/02/08. As biopsias de estadiamento revelaram implante peritoneal invasivo ao peritoneu vesical, implantes peritoneais não invasivos em aderência do canal inguinal e goteira parietocolica direita. Lavado peritoneal com citologia negativa.

Foi proposto completar o protocolo cirúrgico pelo que foi efectuada histerectomia total + anexectomia direita em 16/5/08, que não revelaram tumor.

Foi decidido fazer terapêutica com quimioterapia adjuvante tendo feito 6 ciclos de Carboplatina + Paclitaxel.

Terminou a quimioterapia em Dezembro de 2008 estando em observação periódica.

Lisboa, 21 de Abril de 2009

A Médica Assistente

Dr.^a Helena Amaral
Oncologia Médica



**INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE LISBOA
FRANCISCO GENTIL, E.P.E.
Serviço de Gestão de Doentes**

CARMEN DOLORES SALVADOR MANAGEIRO

**R EIRA ABAIXO CX PT 307 BL 4 CASAS NOVAS
MARES
7200-015 SANTIAGO MAIOR**

Processo Clínico **1047841**

Lisboa, 28 de Janeiro de 2011

Exmo(a). Senhor(a)

Serve o presente para informá-lo(a) que a sua Consulta / Exame / Tratamento de:

ONCOLOGIA MEDICA - DRª HELENA AMARAL (OM08) está marcada(o) para o dia
18/04/2011 , às 11:00 no Edifício PAV. MEDICINA , Piso RÉS-DO-CHÃO

Serviço ONCOLOGIA MÉDICA Consultório GABINETE 4 (P.M.)

No dia indicado deverá trazer consigo, para além deste aviso:

- Documento de Identificação e/ou Cartão de Utente do SNS ou Subsistema (ADSE, SAMS, SAD, etc.);
- Termo de Responsabilidade ou Credencial;
- Relatório do seu Médico Assistente e Exames que tenha realizado;
- _____

Deverá comparecer no Instituto 15 minutos antes da hora marcada.

Caso não possa comparecer, solicitamos que nos contacte para o telefone abaixo indicado.

Observações: _____

LINA FERNANDES

Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E. P. E.
Rua Prof. Lima Basto - 1099-023 LISBOA - PORTUGAL
Tel. 351 21 722 98 00

